ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA nº 016 DO CMDCA GESTÃO 2022 A 2024

Aos nove dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, às 09h, se reuniram presencialmente, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SEDESC), sito a Av. União das Américas - nº 380 – Jardim Aruan, Caraguatatuba/SP, os membros do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA de Caraguatatuba para Reunião Ordinária do Colegiado estando presentes os seguintes Conselheiros: Cíntia Aparecida Fernandes Alves, Patrícia Aparecida da Silva, Ceci Oliveira Penteado, Alexandra Freitas de Matos, Cíntia Yara Silva Barbosa, Ediline A. Boytchuk do Nascimento, Uriel Alexandre Bonafé, Iara Freire da Costa, Adriano Cruz, Rúbia de Freitas Silveira Duhau, Isabella Ferreira Antunes de Camargo, Aline Rodrigues Alves Ciaca, Maísa Nascimento de Oliveira Silva e Gisele Cristiane de Freitas. Justificaram suas presenças os Conselheiros: Luciane de Fátima Dias da Silva, Roberta Maria Bernardini de Castro, Maria Tereza Daniel Santo Alves Araújo, Fernanda Barretos dos Santos, José do Carmo Salles Junior, Maia Soares Bisan, Adriene Norma Viviani Oliveira, Sonia Maria Pereira de Sousa, Zilda Aparecida Melo, Teresinha de Oliveira Marciano Costa, Mário Vinícius A. Vitório, Sueli Araújo e Ana Cláudia Ferreira de Oliveira. Presente o Sr. Luiz Gustavo do Prado, Secretário Executivo do CMDCA. Presente também como convidada da Presidente a Sra. Letícia dos S. Oliveira. Verificando a existência de quórum suficiente para início da reunião, a Presidente do CMDCA, Sra. Cíntia Aparecida Fernandes Alves deu as boas-vindas aos presentes, disse que a Sra. Letícia é funcionária da APAE de Caraguatatuba e devido à saída do Conselheiro Mário Vinícius A. Vitório que foi residir em outro país, ela assumirá a vaga dele como representante da Entidade. Ato contínuo a Sra. Cíntia colocou o **primeiro assunto da pauta que** trata do **Evento dos 33 anos do ECA**. A Presidente do CMDCA iniciou falando sobre a alteração de palestrante no evento dos trinta e três anos do ECA. Que estava na previsão de ser o Dr. Ariel, presidente do CONANDA, mas como ele foi exonerado do cargo, em seu lugar virá para o período da tarde o Dr. Fausto Junqueira. Que já está sendo providenciada as passagens aéreas para o Dr. Murillo que bem do Paraná, bem como sua hospedagem. Que é interessante que um Membro do Conselho acompanhar o Dr. Murillo no retorno para o aeroporto em São Paulo. Que o Dr. Murillo chega no dia dezenove de julho no final da tarde para palestrar no dia vinte de julho. Que a maioria dos Membros aqui já conhecem o Dr. Murillo e o Dr. Fausto. Que é necessário organizar nesta reunião a questão dos estandes para as Entidades, conforme já mencionado em outra reunião deste Colegiado. Que foi tratado da abertura rápida com o Rap do ECA pela Casa Beija-Flor, que na sequência entra o Dr. Murillo e na volto do almoço, na parte da tarde, o Dr. Fausto fecha o evento. Que precisamos definir a questão dos estandes, se abriremos ou não para perguntas, se teremos ou não rodas de conversa e por fim, as inscrições. Que o Teatro disse que comporta seiscentas pessoas. Que conversou com o Prefeito Aguilar Júnior e ele sugeriu de abrir sessenta vagas para os municípios vizinhos de Ubatuba, São Sebastião e Ilhabela. Que deseja saber deste Colegiado a forma como serão abertas essas vagas. Que também já entrou em contato com a Comunicação para colocar as inscrições pelo SIMPLA e a orientação é que o CMDCA defina as vagas, separe-as para depois faça a abertura no SIMPLA. Que a participação precisa ser efetiva e não apenas fique um período do dia ou somente abertura do evento, que é necessário participar do evento o dia inteiro e há muitas pessoas desejando essas vagas. Que o Dr. Murillo é um nome aguardando desde dois mil e vinte, antes da pandemia. Os Conselheiros presentes definiram que estarão fazendo o levantamento do número de vagas por secretarias e será repassado à Presidente do CMDCA. A Conselheira Ediline sugeriu que seja dado um prazo para que

sejam enviados esses números para que não se perca a participação. A Conselheira Ceci sugeriu que seja levando em consideração nas vagas da Secretaria de Saúde os gestores das unidades básicas de saúde (UBS). A Conselheira Ediline sugeriu que o mês de junho seja para as inscrições das Secretarias envolvidas na rede de proteção e a partir de julho até a data do evento, fica aberto à população. Que as vagas não utilizadas pelas Secretarias passam a ser destinadas ao público em geral. A Sra. Cíntia reiterou a necessidade de participação o dia todo no evento. A Conselheira Gisele Freitas também desejou saber sobre as vagas destinadas ao Instituto Federal e ETC Centro Paula Souza. A sugestão dada pela Presidente é que até o dia dez de junho as Secretarias definam quantas vagas vão querer para o evento. A Conselheira Aline Alves concordou com a data do dia dez de junho e acrescentou que as Secretarias que não se manifestarem as vagas passam para população e outras áreas de interesse. Que por ser pelo SIMPLA não há problema de utilização em finais de semana ou feriados. A Conselheira Ceci disse que precisa pedir urgência a Comunicação quanto ao banner que será usado no SIMPLA. A Sra. Cíntia Alves disse ainda dentro desse assunto que verificou a possibilidade de confecção das camisetas somente para este Colegiado, pois será um evento com muitas pessoas. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade. A Sra. Cíntia reforçou que este evento não é um convite e sim uma convocação para todos os Membros deste Conselho e acrescentou que será filmado para passar posteriormente no Youtube. No **segundo assunto da pauta** foi tratado sobre o **Processo Seletivo de Escolha dos Conselheiros Tutelares de Caraguatatuba, gestão 2024 a 2038**. A Presidente solicitou que a Coordenadora da Comissão do Processo de Eleição, Sra. Aline Alves, falasse sobre o andamento da fase de inscrições e os próximos passos a serem dados no certame. Com a palavra a Sra. Aline Alves disse que alcançamos o total de cinquenta inscritos, sendo que destes apenas quatro inscrições foram indeferidas e estamos com quarenta e seis candidatos para as provas de Conhecimento e prática de Informática. Que dois indeferimentos foram por falta de comprovação do tempo de experiência com crianças e adolescentes e os outros dois indeferimentos são de ex-Conselheiras Tutelares que foram destituídas do cargo, sendo que nenhum desses requisitos autoriza a inscrição das quatro candidatas. Que está marcada para o dia vinte e oito de maio próximo, na EMEF Antonio de Freitas Avelar, bairro Estrela Dalva acontece na parte da manhã a prova objetiva composta da parte de perguntas sobre Conhecimentos e a redação e no mesmo dia na parte da tarde, a prova prática de Informática. Que conta com o apoio da Comissão do Processo de Eleição nesta data e solicita um pouco mais de apoio tendo em vista que no período de inscrições houve apoio somente das Conselheiras Isabella e Roberta. Que se não fosse aberta a prorrogação não teríamos candidatos suficientes. Que é preciso informar este Colegiado que estamos com dificuldades de interessados para o processo seletivo, pois a procura está muito baixa. Que muitas pessoas querem participar, mas não estão aptas nas exigências do Edital de Convocação. Que a Presidente do CMDCA não é da Comissão e por isso, ainda que ela nos prestou auxílio, ficou um pouco sobrecarregado para alguns Conselheiros da Comissão. Retomando a palavra a Sra. Cíntia Alves enfatizou que é um processo totalmente de responsabilidade do CMDCA. Que a parte da prefeitura é somente financeira, mas toda parte administrativa somos nós que respondemos ao Ministério Público. Que cabe ao Conselho a lisura e transparência no processo, que a Comissão tem que estar presente no dia da prova, que pode ser feito revezamento entre os Conselheiros para não ficar sobrecarregado para ninguém. A Coordenadora da Comissão sugeriu que seja informado pelos Membros da Comissão o período que poderão estar disponíveis no dia da Prova. O Secretário Executivo, Sr. Luiz Gustavo, acrescentou que os Membros da Comissão não poderão entrar nas salas de provas, que após esta fase os candidatos aprovados irão para Avaliação Psicológica e a Comissão acompanhará a mesma no dia dezessete de junho na Secretaria de

Educação. A Coordenadora Aline Alves desejou saber a data do sorteio dos números dos candidatos, pois nesta data a Comissão também deverá estar presente. Com a palavra, o Secretário Executivo informou que o sorteio acontecerá no dia vinte e sete de junho. Ainda com a palavra, o Sr. Luiz Gustavo também falou do trabalho que a Comissão vem fazendo para que consigamos as urnas eletrônicas e para isso estamos tendo que trabalhar dentro de um cronograma estabelecido pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE). A Presidente Cíntia Alves retomou a palavra e informou que no dia primeiro de outubro de dois mil e vinte e três, data da eleição unificada, todos os Conselheiros estão convocados para trabalhar na eleição, tanto os Titulares como os Suplentes, haja vista as três escolas nas três regiões do município. A Conselheira Ceci Penteado falou de sua experiência na última eleição e a Presidente do CMDCA destacou que as decisões são tomadas dentro do Colegiado. A Coordenadora Aline Alves lembrou a Conselheira Ceci que neste ano ela é Membro da Comissão de Eleição. A Presidente disse que os Conselheiros precisam estar nas escolas para fiscalizar as bocas de urnas, os transportes irregulares e ajudar na orientação dos votantes. Que estamos aguardando as informações do cartório eleitoral sobre o treinamento no caso de uso das urnas eletrônicas. O Secretário Executivo pediu aos Conselheiros que tenham um pouco de paciência até que as informações cheguem do cartório eleitoral para nós. Que são várias as exigências do TRE os quais vamos precisar cumprir. A Conselheira e Coordenadora Aline Alves informou que não será possível utilizar somente servidores da Secretaria de Desenvolvimento Social na eleição. Que vamos precisar de servidores de outras Secretarias para auxiliar. Que em diálogo com o Chefe de Gabinete, Sr. Marquinhos ele também sugeriu a articulação e apoio das outras Secretarias para que cedam servidores para este dia. A Sra. Cíntia Alves falou da palestra que é dada aos candidatos sobre as atitudes e condutas que eles podem fazer durante a campanha eleitoral. Que a reunião de sorteio com os candidatos será na parte da tarde. A Conselheira Aline sugeriu ao Secretário Executivo que providencie no grupo da Comissão uma tabela para organizar os Membros que estarão na prova do próximo dia vinte e oito. Seguidamente **entrou em pauta** o **terceiro assunto** que trata da **Comissão de Normas e Registros do CMDCA.** A Presidente iniciou o assunto falando que estamos com vários processos de Entidades que estão solicitando a inscrição no CMDCA, bem como outros que solicitam a renovação de suas inscrições e precisamos que essa Comissão se reúna para dar andamento nos trabalhos. Que é necessário visitar e atualizar estas entidades. Que a Comissão é composta pelos seguintes Membros: Ceci Penteado, Ana Cláudia, Dorly, Iara, Maria Tereza, Sueli, Roberta e Zilda. A Conselheira Ceci Penteado disse que várias vezes as reuniões foram marcadas, mas acabaram desmarcadas porque nem todos os Membros estavam disponíveis naquela data e horário. Que sugere que a reunião seja marcada e os Conselheiros que estiverem presentes iniciam os trabalhos da Comissão. A Presidente disse que não podemos negar o Certificado para as Entidades, mas sobretudo é necessário visitar as Entidades. A Sra. Ceci Penteado sugeriu marcar as reuniões após o expediente, o que não foi aceito pelos Membros. O Secretário Executivo lembrou sobre a necessidade de atualização da Resolução que trata dos documentos a serem apresentados pelas Entidades e disse que a mesma é do ano de dois mil e oito. A Conselheira Cíntia Yara, Membro da Comissão de Legislação solicitou ao Sr. Luiz Gustavo que envie a Resolução por e-mail para que possa avaliar as alterações na mesma ao que o Secretário Executivo confirmou que enviará o solicitado. Dando sequência foi **pautado o quarto assunto** que trata do **Comitê de Monitoramento do Fluxo**. Disse a Presidente aos Membros que juntamente com as Conselheiras Patrícia Aparecida da Silva e Iara Freire da Costa que fazem parte deste Comitê, realizaram uma reunião para conversar sobre a questão do Fluxo da Criança e do Adolescente no município, sendo que o mesmo é também de responsabilidade do CMDCA. Que juntas realizaram apontamentos devido ao fato do crescente número de acolhimento de

menores em nossa cidade. Que já disse em reunião deste Colegiado que o fato de levar uma criança a acolhimento é sinal de que a rede de proteção não está trabalhando bem. Que após a avaliação entenderam pela necessidade de uma conversa com as duas Coordenadoras das sedes das unidades do Conselho Tutelar. Que a conversa foi boa, mas será necessário ampliar o diálogo, pois as mesmas relataram as dificuldades com suas colegas de trabalho. Que na próxima sexta-feira acontecerá uma conversa com todas as Conselheiras Tutelares. A Conselheira Ceci desejou saber da Presidente se o caso em questão deveria ter a participação da Comissão de Fiscalização do CT, ao que a Sra. Cíntia respondeu que neste caso não se trata de assunto da Comissão, pois a fiscalização na ocasião é do Comitê do Fluxo e não do CMDCA. A Sra. Ceci Penteado insistiu na questão da presença da Comissão ao que a Presidente disse que a Comissão de Fiscalização do CMDCA fiscaliza as questões administrativas e o assunto que está sendo tratado está relacionado ao cumprimento do Fluxo da Criança e do Adolescente. A Conselheira Iara disse que o diálogo fica mais complicado quando se tem a possibilidade de punição. Que é necessário ponderação, separar as situações e evitar que ambos os lados fiquem armados para o diálogo. A Sra. Cíntia disse que o relato das Coordenadoras das unidades do C. T. foi que estão ocorrendo casos nos finais de semana e os mesmos não foram trabalhados durante a semana pela rede de proteção e por conta disso, no final de semana acontecem os abrigamentos em maior número. Disse também a Presidente que terão esse diálogo com as Conselheiras e será mais técnico, por isso a representante do CREAS, do Abrigo e do CMDCA. Que o objetivo é levantar as dificuldades e entender onde estão ocorrendo os descumprimentos do Fluxo. Que o acolhimento é uma violação de direito à criança ou adolescente e quando o Estado viola o direito para depois buscar entender o que está acontecendo, certamente a falha é nossa. Que no dia dezesseis de maio acontecerá uma reunião com toda Proteção Básica dos seguimentos da Saúde, Social, Educação e todas essas demandas serão apresentadas ao Comitê do Fluxo. Que já se verifica a necessidade de ajustes nos fluxos, mas o mais grave são os descumprimentos. Que se troca muito os atores da rede de proteção, não são passadas as informações e com isso o Fluxo se perde. Que não está se respeitando mais o prazo das reuniões concentradas, os prazos do plano de ação que foram estabelecidos e isso gera sofrimento para criança ou adolescente. Que está passando esse assunto no Colegiado para que os Membros aqui tenham o zelo de avaliar as informações que receberem quanto ao descumprimento do Fluxo. Que é necessário avaliar o que se está ouvindo e perguntar se as pessoas estão cumprindo o que foi acordado na criação do Fluxo. O Conselheiro Uriel solicitou a capacitação sobre o Fluxo para as Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Que uma das dificuldades que vem enfrentando é o protocolo de relatórios, pois as orientações são divergentes e a cada momento se protocola em um local diferente do outro. Que na última vez protocolou no PROTEGE, antes a orientação era que fosse protocolado na SEDESC. Em resposta a Sra. Cíntia disse que cada situação tem o seu local específico de protocolo e desejou saber do Conselheiro Uriel quem deu essa orientação a ele ao que Uriel respondeu que foi a Sra. Jeanete. A Sra. Cíntia disse que não tinha conhecimento disso. A Conselheira Ceci Penteado disse que para o PROTEGE são os casos de violência à criança. A Presidente do CMDCA pediu ao Sr. Uriel que ao término da reunião a procure para alinhar as informações sobre onde protocolar os relatórios. A Conselheira Gisele desejou saber se nesta reunião sobre o Fluxo é possível incluir um representante das escolas do Estado, ao que a Sra. Cíntia disse que sim e passará a data sobre a reunião. Que também houve um diálogo com o Dr. Jairo, delegado de polícia que também acaba participando de algumas ações que envolve o abrigamento. A Presidente falou sobre Boletim de Ocorrência contra crianças e que isso não existe, que o adolescente não comete crime, mas somente ato infracional e qualquer caso que envolva criança e adolescente, precisa da presença do Conselho Tutelar. não estão

sendo cumpridos. Que se os Membros tem alguma dúvida sobre o Fluxo, devem ligar para esta Presidente, para Conselheira Patrícia, Aline Alves e esclareça as dúvidas antes de dar qualquer orientação. Que assim que tiver a data da reunião do Comitê, comunicará os Membros participantes para que estejam na reunião. Que na Secretaria de Saúde, falou com a Sra. Derci Andolfo sobre o envio de um representante da Proteção Básica da Secretaria de Saúde para essa reunião do dia dezesseis. Que não chegou nenhum documento para o Comitê, mas o CMDCA é quem provocou esta reunião. O **quinto assunto da pauta** versa sobre a **Fundação Casa de Caraguatatuba.** A Sra. Cíntia disse que o CMDCA tem a obrigação em relação à Fundação Casa que é de fiscalização. Que até o final de dois mil e vinte e a Fundação Casa era gerida pela OSC Dom Décio e o CMDCA realizava a fiscalização como é feita em qualquer outra entidade. Que a Dom Décio tinha registro no CMDCA e a cada dois meses havia fiscalização. Que hoje ela é administrada no modelo de gestão plena, sendo de responsabilidade total do governo do Estado de São Paulo. Que o CMDCA agora faz um acompanhamento dos adolescentes que lá se encontram para saber se as medidas estão sendo aplicadas, se são pertinentes, se há estrutura física, alimentação e rouparia. Que há cerca de quinze dias atrás a vigilância esteve no local e encontrou tudo em dia. Que o CMDCA verifica as condições dos adolescentes de Caraguatatuba e havendo problemas com adolescentes de outras localidades é feita apenas a informação. Que o único CMDCA que vai ver os seus adolescentes é o de Caraguatatuba. A Presidente informou ao Colegiado que os funcionários concursados da Fundação Casa estão em greve, que há funcionários lá contratados. A Conselheira Isabella disse que são funcionários concursados no regime da CLT feito na época da FEBEM e eles cobram um reajuste salarial que não se aplica desde o ano de dois mil e quinze. Retomando a palavra a Presidente disse que essa greve não parecer ter muito fundamento, que os funcionários pediram ajuda ao CMDCA e que deixou claro que não é competência do Colegiado a questão da greve. Que teve que tomar algumas atitudes e quer informar a este Conselho. Que logo que soube da greve entrou em contato com a Secretaria de Saúde, falou com a Secretaria Adjunta e orientou que se houver algum chamado da Fundação Casa para atendimento pelo SAMU, o mesmo deve ir desde que acompanhado pela polícia militar, para que não ocorra o mesmo fato da última greve onde os adolescentes simularam uma situação de saúde e quando o SAMU entrou houve a rebelião e o pessoal do SAMU ficou como refém. A Conselheira Gisele desejou saber se estavam mantendo os serviços essenciais ao que a Conselheira Isabella respondeu que o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) mandou oitenta por cento dos funcionários trabalharem, mas eles estão descumprindo a ordem e não estão indo trabalhar. Que no próximo dia onze haverá uma nova tentativa de acordo. Que tem conversado com pessoas de alguns setores, que desde o ano de dois mil e quinze eles vêm sendo desrespeitados em seus direitos salariais, eles não querem negociar e com isso o pátio da Fundação Casa está sem funcionários. Que os gestores estão no pátio, trabalhando entre às sete da manhã e as vinte e duas horas da noite. Que se chegou a uma situação crítica entre o sindicato e o governo do estado. Retomando a palavra a Sra. Cíntia disse que está fazendo o monitoramento no período da manhã, tarde e noite. Que as visitas aos adolescentes estão mantidas aos domingos. Que a greve respinga na rotina dos adolescentes, como por exemplo, o fracionamento de turmas para o almoço. Que estão indo almoçar de cinco em cinco. Que como CMDCA orientou sobre a questão do SAMU, a visita da saúde bucal foi interrompida até que se restabeleça a segurança dos internos. Que não há como fazer campanhas na Fundação Casa neste momento. Que além disso não há mais nada o que ser feito pelo CMDCA a não ser acompanhar. Que esta presidente tem falado diariamente com o Emerson, Margarete, Luciana e as demais servidoras. Que a greve já foi avaliada como legal, julgada procedente. A Conselheira Isabella disse que devido ao descumprimento do acórdão do TRT, muito

provavelmente no dia onze de maio ocorra um novo julgamento que declare a greve ilegal. Que a Fundação Casa já tem sérios problemas de servidores efetivos. A Presidente Cíntia Aparecida Fernandes Alves agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Luiz Gustavo do Prado, Secretário Executivo lavro a presente Ata registrada sob o número 016 que vai por mim e pelos Conselheiros presentes assinada.

Cíntia Aparecida Fernandes Alves
Presidente

Ceci Oliveira Penteado
1ª Secretária

Cintia Yara Silva Barbosa
Membro

Patrícia Aparecida da Silva
Membro

Adriano Cruz
Membro

Aline Rodrigues Alves Ciaca
Membro

Alexandra Freitas de Matos
Membro

Iara Freire da Costa
Membro

Uriel Alexandre Bonafé
Membro

Gisele Cristiane de Freitas
Membro

Ediline A. Boytchuk do Nascimento
Membro

Isabella Ferreira Antunes de Camargo
Membro

Maisa Nascimento de Oliveira Silva
Membro

Rúbia de Freitas Silveira Duhau
Membro

Luiz Gustavo do Prado
Secretário Executivo